

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DE NECESSIDADES

Background

1. Alvo e objectivo da avaliação

O objectivo da avaliação de necessidades era perceber quais os comportamentos anti-sociais apresentados pelos jovens e quais os factores de risco associados a esses comportamentos, de forma a determinar qual a abordagem adequada a utilizar no projecto de intervenção.

2. Métodos utilizados na recolha de informação

Foram utilizados dois métodos para a recolha de informação: uma entrevista semi-estruturada a uma Informante-Chave e a análise de alguns dos Processos de Promoção e Protecção da CPCJ de Vila Nova de Gaia Sul.

O que se encontrou

1. Problemas e necessidades

Os problemas que os jovens apresentam são essencialmente problemas comportamentais como, por exemplo, comportamentos agressivos, impulsivos e disruptivos. Identificou-se ainda problemas de indisciplina, de obediências a regras e normas pré-estabelecidas, insucesso escolar, absentismo escolar, consumo de estupefacientes e pequenos delitos.

2. Factores de risco e factores de protecção

Os factores de risco encontrados são factores a nível individual, familiar, escolar, do grupo de pares e comunitários. A nível individual, verificou-se que existem jovens com problemas de impulsividade, baixa motivação, poucas competências sociais, entre outros. A nível familiar é de referir essencialmente os modelos parentais, os afectos e a comunicação entre os membros da família, assim sendo, vemos que

existem pais pouco interessados pelo percurso escolar e pessoal dos filhos, bem como pais que são impotentes em controlar o comportamento dos filhos e em impor regras, disciplina e autoridade. A nível escolar é de salientar essencialmente os problemas de indisciplina e a falta de motivação ou interesse face ao percurso académico. A nível do grupo de pares a associação com pares anti-normativos revela-se como um factor de risco acentuado ao nível da intensificação e persistência do comportamento anti-social.

Nos factores de protecção face ao comportamento anti-social salienta-se o interesse que os jovens possam ter face a novas actividades, como as que constam no projecto de intervenção.

3. Recursos

Os recursos que podem ser directamente envolvidos no projecto foram conseguidos através da entrevista à Informante-Chave, nomeadamente o Gabinete de Mediação de Conflitos, que poderá fazer a identificação dos jovens que apresentam comportamentos anti-sociais e encaminhá-los para o projecto.

Recomendações

De forma a dar uma resposta aos problemas que se encontraram, é necessário planificar um programa de intervenção que possibilite aos jovens adquirirem novas competências, entre elas, pessoais, afectivas, comunicacionais, relacionais e comportamentais. É fundamental fomentar essas diversas competências, de modo a que os jovens adquiram um estilo de vida normativo, compatível com as regras socialmente dominantes, de forma a reduzir os factores de risco individuais e a promover os factores de protecção individuais do comportamento anti-social.

Tendo em conta a avaliação de necessidades realizada é necessário que o programa de intervenção conte com actividades como, por exemplo, de resolução de problemas, de auto-controlo da agressividade e da impulsividade, de controlo emocional, de relacionamento interpessoal, de aumento da motivação e auto-estima, entre outras.